

Checklist de Inspeção de Ancoragem Predial

Pontos de ancoragem fixos — Inspeção e recertificação conforme NR 35 / NBR 16325

Como usar

Use este checklist para inspecionar pontos de ancoragem isolados (não conectados a uma linha de vida contínua). Cobre olhais em laje, em estrutura metálica, em fachada e em coberturas. Recertificação completa exige teste de arrancamento por engenheiro habilitado.

DOC ID
HOOK-CHK-AP-2026.05

VERSÃO
v2026.05

CONFORMIDADE
NR 35 / NR 18 / NBR 16325

1. Identificação do conjunto

Cliente / Edifício:

Endereço completo:

Data da inspeção:

Tipologia do conjunto: () Olhais isolados em laje () Olhais em fachada () Ancoragem em estrutura metálica
() Conjunto misto

Quantidade total de pontos no edifício:

Pontos inspecionados nesta vistoria:

Carga nominal por ponto (kgf):

Tipo de fixação predominante: () Chumbador químico () Barra roscada com epóxi () Soldado () Outro:

Última inspeção formal (data e responsável):

Nº da ART vigente:

Engenheiro responsável técnico:

Inspetor designado (nome e qualificação):

2. Inspeção visual de cada olhal

Replique este bloco para cada ponto inspecionado (use a planilha de pontos no verso, se houver).

- ☐ Material conforme projeto (INOX 316 nos sistemas Hook)
- ☐ Ausência de oxidação superficial em qualquer parte do olhal
- ☐ Ausência de pite (corrosão localizada / pequenos pontos marrons)
- ☐ Sem deformação visível no corpo, na haste ou na base
- ☐ Furo de ancoragem com geometria preservada, sem oblongação
- ☐ Ausência de trinca no corpo, especialmente na curva do arco
- ☐ Solda (quando aplicável) sem trinca, sem porosidade visível
- ☐ Acabamento superficial preservado, sem sinais de impacto

3. Base de fixação e substrato

- ☐ Base assentada plenamente no substrato (sem folga visível por baixo)
- ☐ Substrato de concreto sem fissuras radiais no entorno (raio 30 cm)
- ☐ Substrato metálico sem deformação plástica ao redor da fixação
- ☐ Vedação ao redor da base preservada (cobertura sem infiltração)
- ☐ Selagem da fixação química íntegra (sem fissuras na resina)
- ☐ Sem sinais de movimentação relativa entre olhal e substrato
- ☐ Sem corrosão visível na junção base/substrato
- ☐ Ausência de armadura aparente no concreto próximo da fixação

4. Fixação, torque e elementos de aperto

- ☐ Chumbador químico não afrouxado (conferir com chave de torque)
- ☐ Barra roscada sem corrosão na base, rosca aparente preservada
- ☐ Porcas e contraporcas presentes e bem apertadas
- ☐ Arruelas presentes e em posição correta
- ☐ Torque conferido conforme especificação do projeto e registrado
- ☐ Comprimento de ancoragem da barra/parafuso conforme projeto
- ☐ Sem deformação plástica visível no parafuso passante
- ☐ Sem indícios de extração parcial (saliências, fissuras radiais)

5. Carga e teste de arrancamento (recertificação)

Para recertificação anual a Hook exige teste com dinamômetro em 100% dos pontos.

- ☐ Teste de arrancamento realizado em 100% dos pontos
- ☐ Carga de teste atinge "e 1.500 kgf por ponto (ou conforme projeto)
- ☐ Carga mantida pelo tempo mínimo especificado (NBR 16325)
- ☐ Sem deslocamento permanente após carga (medição antes/depois)
- ☐ Registro fotográfico e numérico arquivado
- ☐ Dinamômetro com calibração vigente (certificado em arquivo)
- ☐ Procedimento conduzido por equipe certificada NR 35 / NR 18

6. Sinalização e identificação

- ☐ Cada ponto identificado com numeração visível e durável
- ☐ Placa com carga máxima e número de usuários em cada ponto
- ☐ Croqui geral com posição de todos os pontos disponível no local
- ☐ Sinalização de risco no acesso à cobertura/área
- ☐ Acesso restrito (cadeado, controle de chave) ativo
- ☐ Plano de resgate documentado e afixado

7. Ambiente e par galvânico

- ☐ Ambiente sem agentes corrosivos agressivos novos

- ☐ Ausência de contato direto com aço-carbono ou alumínio (par galvânico)
- ☐ Isolante elétrico/dielétrico íntegro entre metais dissimilares
- ☐ Drenagem de cobertura funcionando, sem acúmulo de água ao redor da base
- ☐ Distância da maresia / agente químico compatível com a especificação

8. EPIs e procedimentos de uso

- ☐ EPIs compatíveis com a carga nominal do ponto disponíveis no local
- ☐ Trava-quedas / talabarte da equipe usuária inspecionados
- ☐ Mosquetão de conexão classe T (ABNT NBR 15834), dentro da validade
- ☐ Cordas e descensores certificados (quando uso com restrição/posicionamento)
- ☐ Treinamento NR 35 vigente para a equipe que usa os pontos
- ☐ AR e PT emitidas para a tarefa quando aplicável

9. Documentação

- ☐ ART vigente disponível no local
- ☐ Laudo da última recertificação arquivado
- ☐ Memorial de cálculo / dimensionamento original acessível
- ☐ Croqui de instalação atualizado
- ☐ Plano de resgate documentado
- ☐ Histórico de inspeções (anteriores) arquivado
- ☐ Registros de treinamento NR 35 da equipe usuária
- ☐ Certificado de calibração do dinamômetro usado no teste

10. Conclusão da inspeção

Conjunto aprovado para uso? () Sim () Não () Com restrições

Pontos aprovados (numeração):

Pontos reprovados (numeração e motivo):

Pontos com restrição de uso (numeração e condição):

Recomendações / prazo de correção:

Itens substituídos durante a inspeção:

Data sugerida da próxima inspeção formal:

Assinatura do inspetor:

Assinatura do responsável técnico (CREA):

Interpretação do resultado

Qualquer ponto reprovado deve ser sinalizado fisicamente como inutilizado e interditado até regularização. Conjuntos com mais de 20% de pontos reprovados sugerem revisão do projeto original — chame engenharia Hook para avaliação. Teste de arrancamento sem certificado de calibração do dinamômetro invalida o laudo.